

Caracterização dos nascidos vivos, das parturientes e do pré-natal na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde do município de Porto Alegre.

Karen Magnus, Janaína Soares Neutzling, Ana Lúcia Comparsi Pechansky, Carolina Freire Dill, Andréia da Silva Gustavo, Beatriz Regina Lara dos Santos (orientador)

¹*Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, PUCRS.*

Resumo

Introdução

A busca pela equidade social está baseada fundamentalmente na definição das necessidades de saúde de cada população, neste sentido o Sistema Único de Saúde – SUS tem desenvolvido estratégias que permitem caracterizar melhor a realidade das comunidades. A criação dos Sistemas de Informação em Saúde – SIS e a descentralização dos serviços são algumas das ações desenvolvidas para melhorar as condições de saúde para a população. O SINASC é um dos sistemas mais utilizados pelos municípios e Estado, pois fornece indicadores que permitem caracterizar o perfil dos nascidos vivos, das parturientes e do pré-natal. Considerando que no Brasil a cada ano nascem 3.100.000 crianças é fundamental a elaboração de dados demográficos e epidemiológicos que possibilitem caracterizar os nascimentos, as parturientes e o pré-natal. Com base nestes aspectos, o presente estudo teve como objetivo caracterizar os nascidos vivos, as parturientes e o pré-natal da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Vila Jardim da Gerência Distrital Leste/Nordeste do município de Porto Alegre em 2010 (SILVA e PELLOSO, 2009).

Metodologia

O estudo realizado tem caráter descritivo exploratório utilizando como fonte de coleta de dados o SINASC, mais especificamente o DNV – Declaração dos Nascidos Vivos, disponível pela Secretaria Municipal de Saúde à Unidade Básica. O DNV é um documento de emissão obrigatória pelos Cartórios de Registro Civil nos serviços onde ocorreu o parto que permite a obtenção de informações fundamentais para o planejamento de ações, do cuidado

obstetrício, para avaliação de ações em saúde e para a construção de indicadores demográficos e de saúde na área materno-infantil. (PECHANSKY e DILL, 2011; SILVA e PELLOSO, 2009).

Os dados coletados foram digitados no programa Excel, sendo realizada posterior análise descritiva através do programa SPSS versão 13.1. O cenário de prática desenvolveu-se na UBS Vila Jardim, unidade parte do nível de atenção primária, sendo assim, um serviço de atenção básica de saúde. Com uma população de 30.000 pessoas, são 5.833 as famílias cadastradas no serviço, sendo os bairros pertencentes à área adstrita da UBS Vila Jardim os seguintes: Bom Jesus, Jardim do Salso, Três Figueiras e Chácara das Pedras, caracterizados por população com situação socioeconômica bastante diversificada. Segundo o IBGE em 2003 havia 21.555 habitantes, com 33 setores censitários, havendo 0,87 homens para cada mulher, estando à maior parte dessa população na faixa etária de 25 a 64 anos, sendo 98,58% alfabetizados (PECHANSKY e DILL, 2011; MORETTO, 2005).

Dentre as principais causas de morte destacam-se agressão por disparo ou outra arma de fogo, Infarto Agudo do Miocárdio, Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, doenças infecciosas e parasitárias por HIV, sendo os homens os mais atingidos. As doenças crônico-degenerativas acometem mais mulheres e nas crianças são mais comuns as verminoses, dermatites e doenças respiratórias. Geralmente são mulheres idosas as que mais procuram a unidade, os homens só a buscam em casos extremos, e as crianças, de ambos os sexos, apresentam igualdade nos atendimentos (PECHANSKY e DILL, 2011; MORETTO, 2005).

Resultados

Através da coleta de dados foi possível caracterizar os nascidos vivos, as parturientes e o pré-natal na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Jardim no município de Porto Alegre em 2010. Foram levantados os dados de 249 Declarações de Nascidos Vivos, obtendo-se os seguintes resultados: com relação à escolaridade da mãe 59,8% freqüentaram a escola por 12 anos ou mais e, 27,7% de 8 a 11 anos. No que se refere ao pré-natal é preconizado pelo Ministério da Saúde um número superior a seis consultas durante o pré-natal. No estudo 81,9% das mães haviam feito somente três consultas ao longo do pré-natal e, somente 0,4% realizaram nove consultas no período de gestação. A gravidez única foi predominante, sendo 96% das gestações. Quanto à duração da gestação, 84,7%

destas ficaram entre 37 a 41 semanas, 12,9% entre 32 a 36 semanas, e 1,6% das mulheres tiveram gestação com duração menor que 32 semanas.

Em relação ao sexo dos recém-nascidos, 53% eram do sexo masculino e 47% do sexo feminino. O Apgar no 5º minuto foi de 9 em 49% dos bebês e 10 em 39% deles, sendo 76,3% considerados de baixo risco. Ao que se refere ao mês de nascimento, dezembro destacou-se, com 20,5% dos nascimentos. Quanto ao local de nascimento, 32,5% nasceu no Hospital Moinhos de Ventos (HMV), e 20,5% no Hospital São Lucas da PUCRS.

Na análise das estatísticas descritivas para variáveis quantitativas e para o Apgar obteve-se um mínimo de 12 anos para a idade da mãe e um máximo de 51 anos, numa média de 29,75 anos, considerando um desvio padrão de 6,360. O peso mínimo dos bebês ao nascer foi de 1040g e o máximo de 4590g numa média de 3180,21g com desvio padrão de 554,160. Com relação ao Apgar o mínimo foi zero e máximo 10, numa média de 9,19.

Conclusão

Com os resultados deste estudo foi possível caracterizar o perfil dos nascidos vivos, das parturientes e do pré-natal na Unidade Básica de Saúde Vila Jardim do município de Porto Alegre em 2010. Ficou comprovada a eficácia do SINASC como instrumento para avaliação e planejamento da saúde materno-infantil. Além disso, a maioria das parturientes referiu ter realizado apenas três consultas do pré-natal, indicador importante para se reavaliar a busca ativas do serviço de saúde e o risco gestacional (PECHANSKY e DILL, 2011; SILVA e PELLOSO, 2009).

Referências

MORETTO, A. et al. Saúde como direito: desafio para o ensino em saúde. In: PUCRS. Programa de Incentivo a Mudanças Curriculares nos Cursos de Medicina. Diagnóstico de Saúde do Distrito Leste de Porto Alegre, PROMED. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005. p. 203-244.

PECHANSKY, A. L; DILL, C. F. Relatório de Estágio UBS Vila Jardim. Porto Alegre: PUCRS, 2011.

SILVA, G. F; PELLOSO, S. M. Perfil das parturientes e seus recém-nascidos atendidos em um hospital-escola do Noroeste do Estado do Paraná. **Revista Escola de Enfermagem USP**. Vol. 43, N° 1 (2009), pp. 95– 102.